



RIDU ESCOLA DO FUTURO S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e Relatório do auditor independente

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balço patrimonial	7
Demonstração do resultado do exercício	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e quotistas do
Ridu Escola do Futuro S.A.
Curitiba – PR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis Ridu Escola do Futuro S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção intitulada “base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Ltda em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Ausência de conciliação de fornecedores

Conforme nota explicativa nº 10, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 apresenta na rubrica de fornecedores o montante R\$ 316 mil. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos, a Companhia não nos forneceu a composição analítica, bem como a conciliação do saldo da referida conta. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação aos saldos das referidas rubricas em 31 de dezembro de 2021, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

Reapresentação de saldos comparativos – Retificação de erro

Conforme demonstrado na demonstração da mutação do patrimônio líquido, a administração realizou ajustes no montante de R\$ 305.977 em 31 de dezembro de 2021, com contrapartida no patrimônio líquido, como “ajustes de exercícios anteriores”. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a administração deve divulgar a retificação de erros através de uma reapresentação dos valores comparativos para o período anterior (saldos de abertura), a natureza do erro, o montante, as circunstâncias que levaram à existência dessa condição e uma descrição de como e desde quando o erro foi corrigido. A Companhia não apresentou as referidas informações nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 06 de outubro de 2022.

Assinado eletronicamente por:
Nilton Shimizu
CPF: 041.201.028-31
Data: 06/10/2022 13:19:50 -03:00

silos

Irko Hirashima Auditores Independentes Ltda
CRC N.º 2SP020649/O-2

Nilton Shimizu
Contador
CRC N.º 1SP142676/O-1

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes a caixa	7	1.363.535	247.107	Fornecedores	10	315.675	15.349
Contas a receber	8	2.000.000	400.884	Obrigações tributárias	11	99.915	39.295
Impostos a recuperar		4.521	901	Obrigações trabalhistas	12	597.289	121.919
Outros créditos		94.603	89.279	Faturamento Antecipado		214.419	35.935
		3.462.259	738.171	Receitas de serviços a apropriar	14	9.342.000	3.941.279
						10.569.298	4.153.777
Não circulante				Não Circulante			
Contas a receber	8	19.556.104	6.855.116	Mútuos	13	2.055.395	1.900.000
		19.556.104	6.855.116	Impostos sobre as receitas a apropriar	11	3.489.295	675.069
				Outras obrigações	15	4.488.635	-
						10.033.325	2.575.068
Ativo imobilizado	9	732.073	171.978	Patrimônio líquido			
		732.073	171.978	Capital social	16	10.000.000	2.000.000
				Resultados cumulados		(6.851.787)	(963.580)
						3.148.213	1.036.420
Total do ativo		23.750.836	7.765.265	Total do passivo e do patrimônio líquido		23.750.836	7.765.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIDU ESCOLA DO FUTURO S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	2021	2020
Receita líquida	17	13.973.659	3.081.508
Custos dos serviços prestados	18	(4.618.330)	(1.074.097)
Resultado operacional bruto		9.355.329	2.007.411
Despesas comerciais	20	(9.196.525)	(319.857)
Despesas gerais e administrativas	19	(5.147.018)	(2.490.849)
Outras receitas e despesas		109.197	-
Resultado antes do resultado financeiro		(4.879.017)	(803.295)
Receitas financeiras	21	1.585.490	53.384
Despesas financeiras	21	(300.038)	(16.653)
Resultado antes do imposto e renda e contribuição social		(3.593.565)	(766.564)
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(73.804)	(39.821)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	(1.914.861)	-
Prejuízo do exercício		(5.582.230)	(806.385)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIDU ESCOLA DO FUTURO S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	2021	2020
Resultado do exercício		(5.582.230)	(806.385)
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		(5.582.230)	(806.385)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIDU ESCOLA DO FUTURO S.A.
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em reais, exceto quando indicado de outra forma



	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Ajustes de exercícios anteriores	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1.000.000	(147.591)	-	-	852.409
Aumento de Capital	1.000.000				1.000.000
Resultado do período	-	-	(806.385)	(9.604)	(815.989)
Transferência do resultado	-	(806.385)	806.385	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	(9.604)	-	9.604	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.000.000	(963.580)	-	-	1.036.420
Aumento de Capital	8.000.000				8.000.000
Lucro/Prejuízo do período	-		(5.582.230)	-	(5.582.230)
Transferência do resultado	-	(5.582.230)	5.582.230	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(305.977)	(305.977)
Transferência para resultados acumulados		(305.977)		305.977	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.000.000	(6.851.787)	-	-	3.148.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIDU ESCOLA DO FUTURO S.A.
 Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em reais, exceto quando indicado de outra forma



	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.593.565)	(766.563)
Ajustes do lucro contábil		
Depreciação e amortização	85.409	15.171
Receitas e Impostos Diferidos		
Ajuste de Exercícios Anteriores	(305.977)	(9.604)
Provisão para perdas	5.933.012	-
Juros sobre mútuos	269.919	-
	(12.677.233)	(2.639.652)
	<u>(10.288.435)</u>	<u>(3.400.648)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1.319.584)	57.620
Impostos a recuperar	(3.620)	(901)
Outros créditos	(5.324)	(89.279)
Fornecedores	300.326	15.349
Obrigações trabalhistas	(22.005)	121.920
Obrigações tributárias	547.980	39.295
Faturamento Antecipado	178.483	35.934
Outras obrigações	4.488.635	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(6.123.544)</u>	<u>(3.220.710)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(645.504)	(187.149)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(645.504)</u>	<u>(187.149)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de Capital	8.000.000	1.000.000
Captação de Recursos PF - Mútuo	411.355	1.900.000
Liquidação de Mútuos	(525.879)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>7.885.476</u>	<u>2.900.000</u>
Acréscimo (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>1.116.428</u>	<u>(507.859)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	247.107	754.966
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.363.535	247.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto Operacional

A **Ridu Escola do Futuro S.A.** (ou “Companhia”) deu início as suas atividades em 17 de outubro de 2019, é uma sociedade anônima fechada e tem por objeto social as atividades de treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis e educação profissional de nível tecnológico. Com sede e foro a Rua General Mario Tourinho, nº 1733 – 7º andar sala 706, Cond. Mai Work Ed., bairro Campina do Siqueira, no município de Curitiba, Paraná. Possui também uma filial na Rua Rio Javari, nº 361, Caixa postal número 7909, bairro Nossa Senhora das Graças, no município de Manaus, Amazonas.

a) Plano de recuperação / continuidade operacional para reverter os resultados negativos

A Companhia apresentou prejuízos nos períodos de 2020 e 2021. Por se tratar de uma Companhia com recente criação baseado em um modelo Americano (*startup*) com alto potencial crescimento e escala é esperado prejuízo contábil nos primeiros anos de operação, no entanto, a administração vem trabalhando para melhorar a estrutura de custos e diminuir a dependência de terceiros para a manutenção do seu fluxo de caixa, como aportes dos sócios ou novos investidores. No ano de 2021 a Companhia recebeu R\$ 8.000.000 (oito milhões de reais) de aportes em duas rodadas de investimentos, com possibilidade de recebimento de novos aportes, condicionado ao atingimento de determinados resultados estabelecidos pelos Fundos investidores.

Em 2021, a Companhia apresenta crescimento da base de alunos em 4x (quatro vezes) em relação a 2020. Em paralelo, houve a redução dos custos de aquisição e custos dos serviços prestados. Essas ações continuam com efeito em 2022 e em conjunto com uma adequada estrutura de financiamento dos contratos de compartilhamento de renda indicam que a Companhia está tomando as medidas necessárias para uma operação financeiramente rentável e sustentável.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

A Companhia declara que as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias Empresas, emitidos pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PME (R1)) e pelo Conselho Federal de Contabilidade. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 06 de outubro de 2022.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PMEs (R1), a Administração utilizou o exercício de julgamento e estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são ajustados pelo valor justo, quando aplicável.

6. Principais políticas contábeis

Apresentamos abaixo um índice das principais políticas contábeis as quais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data de aplicação e com finalidade de atender compromissos de curto prazo. Conforme descrito no CPC 03.

b) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores dos serviços prestados e contratos no decurso normal da atividade da Companhia e estão registradas ao valor nominal. Os valores de contratos informados são referente informações gerenciais disponibilizadas pelo próprio cliente.

c) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, ou seja, considerando-se todos os gastos necessários para a colocação do bem em funcionamento/operação na Companhia. Do mesmo modo, gastos incorridos em reparos, consertos ou reformas dos bens da Companhia são acrescidos ao ativo imobilizado quando representam aumento da eficiência ou produtividade do bem ou aumento de sua vida útil. Deduzido do grupo de Imobilizados, a depreciação acumulada é calculada pelo método linear que consiste na aplicação de uma taxa fixa periódica sobre o custo do bem durante o prazo determinado de vida útil.

A depreciação dos outros itens do ativo imobilizado é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

Móveis e Utensílios – 10 anos
Equipamentos de Informática – 5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, exceto estoques e impostos diferidos são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa (UGC) à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, com exceção de ágio, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

g) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados (Salários e encargos sociais) são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h) Reconhecimento das Receitas

A Companhia reconhece a receita quando: o valor da receita pode ser mensurado com segurança; quando há prestação efetiva dos serviços; é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a mesma; A receita é o rendimento líquido dos serviços prestados, após dedução de impostos. A Companhia presta serviços de ensino voltados ao setor de tecnologia e apropria suas receitas mensalmente, de acordo com o andamento e duração do curso (*pró-rata temporis*)

i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e parcelamentos fiscais, despesas bancárias, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, reconhecidas nos ativos financeiros. Outros custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

j) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas no Brasil, país que a o Grupo apura o lucro tributável. O lucro tributável é calculado pelo método do lucro presumido, pelo regime de caixa, ou seja, com a tributação apenas quando do recebimento financeiro das receitas. A alíquota aplicada sobre os recebimentos é de 8% e 12% para a base fiscal do Imposto de Renda e da Contribuição Social, respectivamente. Sobre base fiscal é calculada a alíquota de 15% para Imposto de Renda e de 9% para Contribuição Social.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Grupo não apurou base tributária para imposto de renda e contribuição social nos exercícios apresentados.

k) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Um ativo financeiro não derivativo é classificado como mantido até o vencimento quando o mesmo possui estabelecidos pagamentos fixados ou determináveis e maturidade fixada que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento de curto prazo e de alta liquidez, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Método da taxa efetiva de juros

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2021 e 2020.

7. Caixa e equivalentes de caixa

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Bancos conta movimento	3.525	-
Aplicação financeira	<u>1.360.010</u>	<u>247.097</u>
	<u>1.363.535</u>	<u>247.097</u>

As aplicações em CDC e CDB-DI são investimentos de renda fixa pré-fixada, que remunera um percentual fixo do CDI, determinado no momento da aplicação. Assim, a remuneração acompanha as oscilações da taxa de juros. Se você fizer algum resgate antes do vencimento, o prazo e o percentual de remuneração serão mantidos até o final da operação em relação ao valor não resgatado. A taxa DI é calculada e divulgada pela B3 todos os dias úteis, com base nas operações de Depósitos Interfinanceiros prefixados. Com baixo grau de risco e vencimentos com prazos de 2 anos, remuneração de 97% (noventa e sete por cento) do DI com liquidez diária e sem programação para renovação automática.

8. Contas a receber

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contratos com alunos (i)	25.985.116	7.256.000
Juros sobre contratos (ii)	<u>1.504.000</u>	<u>-</u>
	<u>27.489.116</u>	<u>7.256.000</u>
(-) Estimativa de perdas para crédito de liquidação duvidosa (iii)	<u>(5.933.012)</u>	<u>-</u>
	<u>21.556.104</u>	<u>7.256.000</u>
Circulante	2.000.000	400.884
Não circulante	<u>19.556.104</u>	<u>6.855.116</u>
	<u>21.556.104</u>	<u>7.256.000</u>

- (i) Clientes contratos, refere-se a todos os contratos firmados, não recebidos até 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta modalidade prevê que o aluno estuda durante 12 (doze) meses sem pagar nada durante o curso e, depois de formado, deve declarar sua renda mensalmente. Nos meses que sua renda ultrapassar o montante de R\$ 3.000 (três mil reais) por mês, o aluno deverá pagar 17% (dezessete por cento) de sua renda bruta para a Companhia como remuneração pelo serviço prestado. Esse contrato termina quando o aluno pagar o valor máximo definido no contrato ou quando completar 60 meses após a formatura do aluno (o que acontecer primeiro). A Companhia iniciou suas atividades em 2020 e não possuía informações relacionadas a inadimplência neste período, em função das características das atividades, com base nas informações levantadas até 31 de dezembro de 2021 possibilitou a administração a realização da estimativa da provisão neste período.

- (ii) *Juros sobre contratos, são receitas financeiras sobre a correção do saldo devedor do valor máximo pelo IPCA, aplicados conforme cada contrato sobre o saldo devedor, a correção é efetuada todo dia 1 de janeiro de cada ano após a formatura.*
- (iii) A administração realizou uma avaliação de riscos, que considera a sua exposição ao crédito junto aos contratos com os alunos e realizou a provisão para perdas destes contratos, considerando o andamento dos contratos e expectativa de realização dos mesmos, considerando a análise do perfil dos alunos previamente realizada. A provisão foi calculada com base na média de desistentes do curso, sendo 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos cujo curso encontra-se em andamento 10% (dez por cento) para alunos formados.

9. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado e suas movimentações são compostos como segue:

Custo	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Totais
Saldos 31 de dezembro de 2019	-	-	-
Adições	145.106	42.043	187.149
Baixas	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldos 31 de dezembro de 2020	145.106	42.043	187.149
Adições		645.504	645.504
Baixas	(32.693)	32.693	-
Saldos 31 de dezembro de 2021	112.413	720.240	832.653
Depreciação			
Saldos 31 de dezembro de 2019	-	-	-
Depreciação do exercício	(5.586)	(9.585)	(15.171)
Baixas	-	-	-
Saldos 31 de dezembro de 2020	(5.586)	(9.585)	(15.171)
Depreciação do exercício	(6.095)	(78.504)	(85.409)
Baixas	-	-	-
Saldos 31 de dezembro de 2021	(12.491)	(88.089)	(85.409)
Valor residual			
Saldos 31 de dezembro de 2021	99.922	632.151	732.073
Saldos 31 de dezembro de 2020	139.520	32.458	171.978
Taxa média de depreciação anual	10%	20%	-

10. Fornecedores

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	2021	2020
Facebook serviços online do brasil Ltda (i)	163.856	-
Dell computadores do brasil Ltda (ii)	115.269	-
Google Brasil (iii)	8.094	9.296
Fornecedores diversos	28.456	6.052
	315.675	15.348

- (i) A Companhia possui como estratégica de alcance e captação de potenciais alunos por meio de campanhas utilizando redes sociais como o Facebook, por isso, o montante significativo.
- (ii) Refere-se à aquisição de máquinas junto ao Fornecedor a equipe de trabalho da Companhia.
- (iii) Relacionado especialmente aos anúncios como estratégia de captação de potenciais alunos.

11. Obrigações Tributárias

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	2021	2020
IRPJ (i)	1.999.080	334.150
CSLL (i)	631.713	122.902
PIS (i)	109.091	26.660
Cofins (i)	503.498	123.048
ISS (i)	343.756	90.426
IRRF	243	15.330
Outros	1.829	1.848
	3.589.210	714.364
Circulante	99.915	39.295
Não circulante	3.489.295	675.069

(i) Especialmente relacionados a provisão de receita registrada no resultado, demonstrando o impacto fiscal da referida receita, quando da realização financeira e considerando o seu regime de competência. Os saldos relacionados à provisão estão contabilizados no longo prazo.

12. Obrigações trabalhistas

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	2021	2020
Provisão para férias e encargos	232.098	39.980
INSS	206.446	43.823
FGTS	58.337	7.575
Salários e pró-labore a pagar	24.493	8.170
IRRF	75.842	21.588
13º salário	-	783
Outros	73	-
	597.289	121.919

13. Partes relacionadas

a. Saldos

Passivo não circulante	2021	2020
Mútuo (i)	2.055.395	1.900.000
Total do mútuo	2.055.395	1.900.000

(i) Mútuo realizado com acionistas minoritários com juros de 1% a.m. calculado *pro rata temporis*, até a data da efetiva devolução dos valores que deve se realizar até o dia 31 de dezembro de 2025.

b. Movimentação do mútuo

	2020	Captação	Liquidação	Juros	2021
Mútuo (i)	1.900.000	411.355	(525.879)	269.919	2.055.395
Total do mútuo	1.900.000	411.355	(525.879)	269.919	2.055.395

14. Receitas de serviços a apropriar

A contas que representa esta rubrica, no montante de R\$ 9.342.000 é relacionada aos contratos firmados com alunos até 31 de dezembro de 2021 e 2020 os quais, os serviços serão prestados no decorrer dos exercícios seguinte e assim apropriadas ao resultado. Os valores são calculados baseados no valor de contrato com os alunos, cujo curso ainda não foi ministrado.

15. Outras Obrigações

As contas que representam o Patrimônio líquido são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outras obrigações Provi (i)	4.324.274	-
Outras obrigações Waterline (ii)	146.321	-
Crédito educacional (iii)	18.040	-
	4.488.635	-

(i) Após a efetivação do contrato do aluno, a FIDC ISA PROVI faz o adiantamento do valor dos contratos da turma para a Companhia. Esse valor varia de acordo com o parecer da análise da Provi, podendo ser 30% (quarenta e cinco virgula cinquenta por cento) para os alunos aprovados sem ressalvas (ISA) e 20% (vinte por cento) para aprovados com ressalvas (ISA). Os valores apresentados, referem-se aos adiantamentos realizados pelo FIDC ISA PROVI.

(ii) A partir do momento em que o aluno estiver empregado e atingir a renda mínima pré-acordada, ele dará início ao pagamento do curso ao compartilhar um percentual da renda. Os pagamentos mensais serão descontados do valor adiantado pela Provi e após quitado será repassado a Kenzie mensalmente descontando uma taxa (acordada em contrato).

(iii) Valor relacionado à modalidade de contrato na qual o aluno faz o financiamento do curso no boleto e a Provi faz o repasse à vista. O valor refere-se ao adiantamento recebido.

16. Capital Social

O capital social está representado por 2.222.222 (dois milhões, duzentos e vinte e dois mil, duzentos e vinte dois) de ações, sendo 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada e 222.222 (duzentos e vinte e dois mil, duzentos e vinte e dois) ações preferenciais, sendo 124.834 (cento e vinte e quatro mil, oitocentos e trinta e quatro) ações com valor nominal de R\$ 37,65 (trinta e sete reais e sessenta e cinco centavos) cada e 97.388 (noventa e sete mil, trezentos e oitenta e oito) ações com valor nominal de R\$ 33,89 (trinta e três reais e oitenta e nove centavos) cada, totalizando um capital social de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais).

17. Receita líquida

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços prestados (provisão)	13.431.000	3.160.000
Serviços prestados e faturados	1.505.613	483.400
Descontos	(20.760)	-
ISS	(48.225)	(23.900)
Cofins	(41.411)	(14.502)
PIS	(9.076)	(3.142)
CSLL	(29.605)	(91.008)
IRPJ	-	(250.800)
IR	(60.110)	-
ISS provisão de receita	(266.820)	(63.200)
PIS Provisão de receita	(86.717)	(20.540)
Cofins Provisão de receita	(400.230)	(94.800)
	<u>13.973.659</u>	<u>3.081.508</u>

18. Custo dos serviços prestados

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesa com pessoal	(4.203.985)	(1.072.404)
Serviços de coach	(414.345)	(1.693)
	<u>(4.618.330)</u>	<u>(1.074.097)</u>

19. Despesas gerais e administrativas

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesa com pessoal	(2.802.657)	(714.936)
Serviços de terceiros	(1.654.074)	(1.157.172)
Aluguéis e condomínios	(224.034)	(274.845)
Cursos e treinamentos	(133.504)	(57.618)
Depreciação	(86.072)	(15.171)
Material de uso e consumo	(70.959)	(146.234)
Correios e malotes	(48.016)	(1.781)
Festas e confraternizações	(24.156)	(474)
Telefone	(18.945)	(1.892)
Impostos e taxas	(17.352)	(9.705)
Material de escritório	(2.628)	(696)
Energia Elétrica	(4.032)	(4.245)
Seguros	-	(1.979)
outras despesas	(60.589)	(104.101)
	<u>(5.147.018)</u>	<u>(2.490.849)</u>

(i) A Companhia está passando por um processo de revisão e implementação dos controles relacionados aos lançamentos contábeis e segregações para melhor apuração do custo dos serviços prestados, não concluídos em 31 de dezembro de 2021. Desta forma, todos os custos estão apresentados no grupo de “despesas gerais e administrativas”.

20. Despesas comerciais

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	2021	2020
Comissões	(57.266)	(5.850)
Propaganda e publicidade (i)	(3.064.093)	(314.007)
Brindes	(127.793)	-
Despesas com viagens	(14.361)	-
Provisão para perdas de clientes (nota 8)	(5.933.012)	-
	(9.196.525)	(319.857)

(i) A Companhia é uma *start up* que iniciou suas atividades em 2020 cuja atividade está voltada ao ensino da área de tecnologia e possui como principal ferramenta de captação de alunos e consequentemente a escalada das receitas a utilização massiva de divulgação especialmente por mídias e redes sociais.

21. Resultado financeiro líquido

As contas que representam este grupo são as seguintes:

	2021	2020
Receitas financeiras		
Juros recebidos	66.765	4.271
Descontos	14.713	49.113
Receita correção contratual	1.504.012	-
	1.585.490	53.384
Despesas financeiras		
Juros pagos	(6.838)	(3.722)
Despesas bancárias	(23.281)	(12.931)
Juros sobre mútuo	(269.919)	-
	(300.038)	(16.653)
	1.285.452	36.731

22. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social calculados no período, possuem como base os recebimentos de alunos no exercício corrente, considerando as bases de cálculo vigentes no método de apuração da Companhia.

b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferido (resultado)

A composição do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado é composto como segue. Em 31 de dezembro de 2020 não houve registro, com ajustes de seus reflexos em 31 de dezembro de 2021.

	%	Provisão Receita 2021	Receita financeira	Total
Provisão de receita		13.341.000	1.504.000	14.845.000
Presunção de receita	32%	4.269.120	1.504.000	14.845.000
IRPJ (provisão)	15%	640.368	225.600	865.968
Base dedução IR		240.000	240.000	240.000
AD IRPJ	10%	402.912	126.400	529.312
IRPJ provisão		1.043.280	352.000	1.395.280
CSLL provisão	9%	384.221	135.360	519.581
Total Provisão IRPJ e CSLL		1.427.501	487.360	1.914.861

c. Composição do imposto de renda e contribuição social diferido (provisão)

A composição do imposto de renda e contribuição social diferido no passivo é composto por todas as provisões de receitas, incluindo aquelas relacionadas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

	%	Provisão Receita total	Receita financeira	Total
Provisão de receita		16.501.000	1.504.000	18.005.000
Presunção de receita	32%	5.280.320	1.504.000	18.005.000
IRPJ provisão	15%	1.114.368	225.600	1.339.968
Base dedução IR		240.000	240.000	240.000
AD IRPJ	10%	480.032	126.400	606.432
IRPJ provisão		1.594.400	352.000	1.946.400
CSLL provisão	9%	475.229	135.360	610.589
Total Provisão IRPJ e CSLL		2.069.629	487.360	2.556.989

23. Provisão para contingências

São reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o montante foi estimado com segurança.

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, quando ocorridas.

A Companhia não possuía registro de contingências prováveis em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como não possuía divulgação de contingências possíveis nestes períodos.

24. Seguros

Considerando que as atividades da Companhia envolvem um baixo grau de risco de perdas, que não há ativos relevantes com risco de sinistros, a administração não contratou seguros para realização de suas atividades.

Curitiba, 06 de outubro de 2022.

Daniel Soifer Kriger
Presidente
CPF 053.494.739-56

Emerson Paes de Camargo
Contador
CRC PR 054885/O-3



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: W5D3V-6APG2-Q7S6R-DGWKR

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Nilton Shimizu (CPF 041.201.028-31) em 06/10/2022 13:19 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
186.204.181.44	Lat: -23,567245 Long: -46,636778
	Precisão: 19 (metros)
Autenticação	nilton.shimizu@irkohirashima.com.br
Email verificado	
JO/746ZbaLLGo7aI8LC3qH5LZFdZdQDY6BbJUmrV/vc=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.silosistema.com.br/validate/W5D3V-6APG2-Q7S6R-DGWKR>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.silosistema.com.br/validate>